



## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA: UMA PESQUISA-AÇÃO

### NURSING CARE SYSTEMATIZATION IN AN ONCOLOGY AND HEMATOLOGY CENTER: A RESEARCH-ACTION

#### SISTEMATIZACIÓN DE LA ATENCIÓN DE ENFERMERÍA EN UN CENTRO DE ONCOLOGÍA Y HEMATOLOGÍA: UNA INVESTIGACIÓN-ACCIÓN

*Kalyane Kelly Duarte Oliveira<sup>1</sup>, Ana Paula Nunes de Lima Fernandes<sup>2</sup>, Larissa Mendonça Torres<sup>3</sup>*

#### RESUMO

**Objetivo:** analisar as mudanças das práticas assistenciais em um serviço de oncologia e hematologia, a partir da construção e implementação da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) pela equipe de enfermagem. **Método:** trata-se de estudo de abordagem qualitativa que será desenvolvido com o método de pesquisa-ação, composta por quatro etapas. A população será a equipe de enfermagem do Centro de Oncologia e Hematologia de Mossoró-RN (COHM) e a amostra será composta por 18 profissionais (100%). Serão utilizadas como técnicas para coleta de dados grupo focal, seminário, roteiro de entrevista semiestruturada e questionário; os dados serão analisados pela técnica de análise de conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Potiguar (UnP), sob o CAAE n. 0076.0.052.000-11. **Resultados esperados:** com a implementação da metodologia, espera-se que ocorram vários aprimoramentos na assistência de enfermagem do COHM. **Descritores:** oncologia; assistência de enfermagem; enfermagem.

#### ABSTRACT

**Objective:** to analyze changes in the care practices of an oncology and hematology service, through the construction and implementation of nursing care systematization (NCS) by the nursing team. **Method:** this is a study with qualitative approach which will be developed using the research-action method, consisting of four stages. The population will be the nursing team of the Center for Oncology and Hematology of Mossoro, Rio Grande do Norte, Brazil (COHM) and the sample will consist of 18 professionals (100%). For data collection, one will use as techniques focus group, seminar, semi-structured interview script, and questionnaire; the data will be analyzed through the content analysis technique. The study was approved by the Research Ethics Committee of Universidade Potiguar (UNP), under the CAAE 0076.0.052.000-11. **Expected results:** by implementing the methodology, one expects that several improvements occur in the nursing care of COHM. **Descriptors:** oncology; nursing care; nursing.

#### RESUMEN

**Objetivo:** analizar los cambios en las prácticas de atención en un servicio de oncología y hematología desde la construcción e implementación de la sistematización de la atención de enfermería (SAE) por parte del equipo de enfermería. **Método:** esto es un estudio con abordaje cualitativo que se desarrollará con el método de investigación-acción, compuesta por cuatro etapas. La población será el equipo de enfermería del Centro de Oncología y Hematología de Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil (COHM) y la muestra será compuesta por 18 profesionales (100%). Serán utilizadas como técnicas de recogida de datos grupo de enfoque, seminario, guión de entrevista semi-estructurada y cuestionario; los datos serán analizados por medio de la técnica del análisis de contenido. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la Universidad Potiguar (UNP), bajo el CAAE 0076.0.052.000-11. **Resultados esperados:** con la aplicación de la metodología, se espera que ocurran varias mejoras en la atención de enfermería del COHM. **Descritores:** oncología; atención de enfermería; enfermería.

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente na Universidade Potiguar (UnP). Mossoró (RN), Brasil. E-mail: [kkoliveira@unp.br](mailto:kkoliveira@unp.br); <sup>2,3</sup>Alunas do curso de graduação em Enfermagem da UnP. Mossoró (RN), Brasil. E-mail: [polinha\\_nunes@hotmail.com](mailto:polinha_nunes@hotmail.com); [larissatorres@hotmail.com](mailto:larissatorres@hotmail.com).

## INTRODUÇÃO

A contemporaneidade influencia a evolução do mundo como um todo, desde os aspectos físicos aos comportamentais e, principalmente, os tecnológicos. Todo esse aparato de desenvolvimento está presente no cotidiano, da evolução das máquinas às mudanças nas profissões. Como não poderia deixar de ser, na enfermagem inúmeras discussões cercam os anos de progresso da profissão, que objetiva o amadurecimento como ciência.

Inicialmente identificava-se a enfermagem como uma profissão de caridade, que prestava serviço de forma empírica, mas as buscas pela cientificidade auxiliaram a institucionalização da profissão de forma crítica e científica, tendo por objeto de estudo os modelos assistenciais. Um desses resultados da produção científica foi a criação do processo de enfermagem, que, embasado nas diversas teorias desenvolvidas, foi um modelo conceitual para explicar a natureza e o trabalho da enfermagem.<sup>1</sup>

As teorias de enfermagem conferem à profissão conhecimentos próprios e, dessa forma, descrevem e organizam a prática, fortalecendo a construção da ciência em enfermagem. Devido à incessante busca por desenvolver o cunho científico da profissão, a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é um dos temas mais discutidos atualmente, pois é considerado um dos fatores que mais fortalece o aspecto científico da profissão.<sup>1</sup>

O processo de enfermagem é o ponto focal da profissão, sendo ele o regulamentador da prática de enfermagem, denotando uma série de ações que devem ser desenvolvidas com o paciente. Quando aplicado, o processo resulta em uma abordagem qualificada e atenção integral.<sup>2</sup>

Já o termo sistematização remete ao real papel da SAE, que é sistematizar/organizar o processo de enfermagem em quatro etapas: Investigação, Diagnóstico, Implementação e Avaliação. O histórico é o processo de coleta de dados, no qual o enfermeiro irá identificar os aspectos biopsicossociais que envolvem um determinado paciente. Após essa coleta de dados, é necessário um diagnóstico de enfermagem que será desenvolvido de acordo com o problema encontrado no histórico, e ele poderá ter treze domínios que abrangem a patologia, o meio social, o bem-estar e o meio espiritual.<sup>3</sup>

Esses domínios abrangem a promoção a saúde, a nutrição, eliminação, atividade/repouso, percepção/cognição,

autopercepção, relação de papel, sexualidade, enfrentamento/tolerância ao estresse, princípios de vida, segurança/proteção, conforto e crescimento/desenvolvimento. Esse diagnóstico será a base do planejamento da SAE; nele se estabelecem as prioridades das necessidades básicas e determinam as metas a ser seguidas. Após planejada, a ação deve ser aplicada, e essa parte do processo é denominada implementação. Ao identificar o problema, desenvolver o diagnóstico, fazer o planejamento e realizar a ação, é necessário que se faça uma avaliação sobre o que foi feito.<sup>3</sup>

Segundo a Resolução Cofen n. 272/2002, a SAE é uma atividade privativa do enfermeiro, que utiliza estratégias para identificar e intervir no processo saúde/doença, embasando as ações de enfermagem, para dar contribuição para a promoção e prevenção da saúde, levando em consideração a reabilitação do sujeito, da família e do ambiente em que vivem.<sup>4</sup>

Entretanto, com o aprimoramento e evolução do processo de enfermagem, foi criada a Resolução COFEN n. 358/2009, que menciona todos os aspectos importantes da resolução anterior, incluindo nesta o fato de que não só apenas o enfermeiro poderá executar a SAE, mas a equipe de enfermagem como um todo deverá participar ativamente desse processo do cuidado humanizado.<sup>5</sup>

Existem alguns obstáculos que impedem a implementação da SAE na maioria das instituições, dentre eles pode-se destacar a necessidade da existência de estrutura física específica, para que haja troca de informações na equipe, pois a multidisciplinaridade e comunicação entre os membros são fundamentais para que ocorra a eficácia da metodologia. Pode-se também destacar o número de profissionais destinados ao setor, a inexistência de impressos e a capacitação da equipe para desempenhar a sistematização conforme os protocolos adotados.

Contudo, estudos afirmam que sua experiência revelou a eficácia do método, devido a diversos resultados positivos relatados pelos clientes, no que se refere a uma melhora e mudança na qualidade da assistência, além da valorização da enfermagem.<sup>6</sup>

Essa eficácia é essencial para todos os serviços de saúde, em especial para a especialidade abordada deste estudo. Por se tratar de um centro especializado em oncologia e hematologia, os pacientes necessitam de uma atenção integral,

Oliveira KKD, Fernandes APNL, Torres LM.

multidisciplinar e de qualidade. Integralidade esta necessária para que o período em que eles se encontrem em hospitalização seja o mais confortável possível.

Existem diversos anseios do paciente onco/hematológico, como o desenvolver da doença, as consequências do tratamento, o preconceito social, o isolamento familiar e uma série de outras particularidades. Sendo o enfermeiro o profissional atuante no cenário do cuidado, tem responsabilidade e competência para prestar essa assistência aos pacientes.

A implementação da SAE e as mudanças que ela poderá proporcionar são os impulsionadores para que esse projeto se consolide e dê bons resultados. Com a implementação da metodologia, é esperado que vários aprimoramentos ocorram na assistência de enfermagem do Centro de Oncologia e Hematologia de Mossoró (COHM).

Relacionando as discussões teóricas à realidade do COHM, acredita-se que a prática da SAE e o envolvimento de toda a equipe de enfermagem possibilitarão que a sistematização se consolide no referido centro.

A partir daí foi possível desenvolver o questionamento da pesquisa: Que melhorias irão surgir para a prática de enfermagem através da implementação da SAE?

Apesar das dificuldades conhecidas para a implementação e consolidação da SAE, acredita-se que ela permite várias possibilidades de reconhecimento, como participação atuante no cuidado, o surgimento do registro formal das etapas do processo, o reconhecimento da individualidade do sujeito, efetivação da integralidade do cuidado e na elaboração das prescrições de enfermagem.

Acrescentam-se, ainda, como benefícios prováveis, a satisfação dos clientes, uma vez que se espera que o tempo de hospitalização seja diminuído devido à melhoria na assistência e resolução dos problemas secundários à patologia, além de um maior vínculo entre enfermeiro e paciente, o que proporcionará, ainda, uma melhoria no acolhimento do acompanhante, que também é atingido pela situação do paciente.

Assim, a importância deste estudo se caracteriza pela busca de aprimoramento das práticas de enfermagem desenvolvidas na atualidade, partindo da ideia de que a SAE será instrumento de melhora em caráter profissional e assistencial. Vendo o quão abrangente são os domínios utilizados, considera-se essencial para o desenvolvimento de melhores prognósticos nas áreas da oncologia e hematologia, tendo em vista que

Sistematização da Assistência de Enfermagem...

uma assistência abrangente gera um apoio mais eficaz ao fator psicossocial, que é desencadeador de vários episódios de transtornos secundários à doença.

Diante do exposto, esta pesquisa tem por objetivo geral analisar as práticas assistenciais em um serviço de oncologia e hematologia a partir da construção e implementação da SAE pela equipe de enfermagem. Por sua vez, os objetivos específicos deste estudo são: caracterizar o processo de trabalho de enfermagem no serviço sem a implementação da SAE; descrever as etapas aplicadas durante o processo de implementação da SAE; e descrever as mudanças e as perspectivas de futuro, sob o ponto de vista da referida equipe de enfermagem após a implementação da sistematização.

## METODOLOGIA

### ◆ Tipo de estudo

Trata-se de estudo de abordagem qualitativa que será desenvolvido com o método de pesquisa-ação. Autores defendem a abordagem qualitativa por não aceitar conceitos prontos ou explicações comuns, mas, sim, por estudar os fenômenos sociais, além de estudar pessoas em seu ambiente natural e não nos artificiais.<sup>7</sup>

A opção por pesquisa-ação é sugerida quando a proposta implica uma intervenção direta na prática, considerando os atores envolvidos, os obstáculos e as consequências diretas ou indiretas para o grupo e sociedade. Esse tipo de pesquisa objetiva a transformação de uma realidade, podendo ser denominada pesquisa social, e esse método pode ser mais eficaz quando o pesquisador não deseja limitar-se em aspectos acadêmicos, mas, sim, adotar uma perspectiva de aprimoramento da realidade.<sup>8</sup>

Opta-se pela pesquisa-ação tendo em vista a necessidade de aprimorar sempre mais a prática profissional e entendendo que esse aprimoramento não acontece de forma verticalizada, mas através da interação, discussão da problemática e sugestões de mudanças vindas dos atores que estão envolvidos.

### ◆ Local e população do estudo

Este estudo terá como cenário uma unidade hospitalar especializado na área de oncologia e hematologia, o COHM, em Mossoró-RN, e seu alvo principal será a equipe de enfermagem dessa instituição. A amostra será constituída de 18 profissionais de enfermagem, sendo 7 enfermeiros e 11 técnicos de enfermagem.

Os critérios de inclusão serão: ser funcionário da unidade hospitalar, aceitar

Oliveira KKD, Fernandes APNL, Torres LM.

Sistematização da Assistência de Enfermagem...

participar da pesquisa e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Os critérios de exclusão terão os critérios de inclusão como base.

#### • **Etapas do desenvolvimento da pesquisa-ação**

##### ◆ **Primeiro momento**

No primeiro momento será aplicado um questionário para a caracterização dos participantes. Logo em seguida, uma reunião em grupo focal com o objetivo de identificar os conhecimentos prévios da equipe de enfermagem sobre a SAE. A técnica servirá para que haja uma discussão sobre o tema, que fornecerá um parâmetro que apresente as maiores dificuldades encontradas pela equipe em relação à temática abordada; além disso, disponibilizará um cenário de troca de informações e, a partir dessa troca, possibilitará uma conscientização com opiniões próprias sobre a SAE.

##### ◆ **Segundo momento**

O segundo momento se constituirá em seminário de treinamento da equipe de enfermagem, baseado no que foi identificado no primeiro momento em relação aos conhecimentos referentes a SAE, onde serão abordados os conteúdos sobre os quais a equipe tiver dúvidas. Nessa etapa serão revisadas as principais temáticas envolvidas, como: SAE, protocolos de enfermagem no COHM, diagnósticos de enfermagem em oncologia e, para finalizar, uma discussão sobre operacionalização da SAE e utilização dos impressos que serão criados pelas pesquisadoras junto com a equipe participante, para ser utilizadas no referido serviço.

##### ◆ **Terceiro momento**

O terceiro momento será desenvolvido em concomitância com o segundo, porém, mais direcionado para a prática, nesse momento será realizada a testagem dos impressos, onde serão realizadas modificações para que se adequem à realidade do serviço.

##### ◆ **Quarto momento**

O quarto e último momento será direcionado para descrever as mudanças na prática assistencial da enfermagem após a implementação da SAE e quais são as perspectivas em relação a essas mudanças através da realização de entrevista semiestruturada.

#### • **Instrumentos para coleta de dados**

A partir da descrição das etapas são citadas variadas técnicas de coleta de dados, como grupo focal, seminário, roteiro de entrevista

semiestruturada e questionário, então, justifica-se a utilização de cada uma delas.

O grupo focal é definido como uma sessão informal de pessoas para discutir um tópico específico. Uma característica de grupo focal, essencial para o trabalho realizado, consiste na possibilidade de identificar elementos da dinâmica social do grupo, suas opiniões e motivações. Nessa atividade, as discussões levantam informações importantes.<sup>9</sup>

A opção pelo procedimento de grupo focal como instrumento técnico deste estudo justifica-se pela possibilidade de uma melhor interação entre pesquisador e participantes, bem como por ser um método que apresenta eficientes resultados quando se trabalha com opiniões e questões relacionadas ao prisma da sociedade.<sup>10</sup>

O seminário como técnica de estudo inclui pesquisa, discussão e debate, em que todo o grupo participa das discussões. Escolheu-se o seminário como momento síntese para as discussões anteriores dos grupos focais e apresentação do material produzido.<sup>11</sup>

As entrevistas semiestruturadas são usadas quando o pesquisador possui uma lista de tópicos que devem ser cobertos. Utiliza-se um guia, tópicos escritos para garantir que todas as áreas das questões sejam cobertas. O entrevistador assume a função de encorajar o participante a falar livremente sobre todos os tópicos que constam no guia.<sup>12</sup>

#### • **Análise dos dados**

Os dados serão analisados pela técnica de análise de conteúdo, que é “um conjunto de técnicas de análise de comunicação visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção dessas mensagens”.<sup>13:303</sup>

#### • **Considerações éticas e legais da pesquisa**

Para resguardar os direitos legais dos sujeitos envolvidos em pesquisas com seres humanos, encontra-se em vigor a Resolução n. 196/96, aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, em 10 de outubro de 1996.<sup>14</sup> Por se tratar de pesquisa que envolve seres humanos, este estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Potiguar e aprovado sob o Protocolo n. 077/2011 e o CAAE n. 0076.0.052.000-11.

A assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos sujeitos da pesquisa precederá a aplicação do instrumento de coleta de dados, e todos serão informados

Oliveira KKD, Fernandes APNL, Torres LM.

Sistematização da Assistência de Enfermagem...

quanto aos objetivos e aos procedimentos da pesquisa, ressaltando a voluntariedade de sua participação e a garantia do anonimato.

## RESULTADOS ESPERADOS

Por se tratar de um centro especializado em oncologia e hematologia, seus pacientes necessitam de uma atenção integral, multidisciplinar e de qualidade. Integralidade esta necessária para que o período em que eles se encontrem em hospitalização seja o mais confortável possível. Existem diversos anseios do paciente onco/hematológico, como o desenvolver da doença, as consequências do tratamento, o preconceito social, o isolamento familiar e uma série de outras particularidades. Sendo o enfermeiro o profissional atuante no cenário do cuidado, tem responsabilidade e competência para prestar essa assistência aos pacientes.

A implementação da SAE e as mudanças que ela poderá proporcionar são os impulsionadores para que este estudo se consolide e dê bons resultados. Com a implementação da metodologia, é esperado que vários aprimoramentos ocorram na assistência de enfermagem do COHM.

O primeiro avanço a ser esperado é a integração da equipe e interesse dela no projeto, pois sem os participantes as estratégias traçadas não terão a mesma eficiência. Com a aplicação da SAE, a enfermagem irá prestar atenção aos pacientes de forma sistemática, otimizada e eficaz. Primeiramente através do histórico; traçando diagnósticos de enfermagem em ampliados domínios, de forma que o paciente seja valorizado como um ser biopsicossocial; planejando o que a equipe realizará para determinado sujeito, de acordo com suas particularidades, sempre de acordo com o diagnóstico de enfermagem; executando esse planejamento através da implementação das ações de enfermagem e, por último, avaliando a ação desenvolvida. Ao término do trabalho será possível notar como a autonomia da enfermagem será evidenciada nesse processo, podendo ser clara a consolidação da metodologia, pois os pacientes se sentirão melhor assistidos.

Outro aprimoramento esperado será a utilização dos impressos para a SAE, que serão projetados de acordo com as necessidades do COHM, reavaliados e reconstruídos quantas vezes necessários, fazendo com que os dados sejam claros e objetivos, o que irá resultar na otimização do tempo e assistência de qualidade. Com essa melhora na assistência pode-se evidenciar outro resultado esperado, que seria a diminuição do período de

hospitalização. Melhorando a assistência, os fatores estressores diminuirão, o que acarretará uma melhora da função fisiológica e, conseqüentemente, resposta satisfatória do organismo ao tratamento, reduzindo o tempo de internação.

O processo de assistência de enfermagem se tornou medicalizado, pois o sujeito é visto como a patologia que o acomete, e isso tem levado a regressão de vários casos. A diminuição de neurotransmissores de bem-estar identificada no transcorrer do tratamento contra o câncer é um fator de agravo e, com a implementação da SAE e os diagnósticos de enfermagem adotados em relação ao histórico social e psicológico do paciente, pretende-se que haja uma melhora no prognóstico desses casos.

Diversas são as melhorias identificadas, e os resultados esperados são fundamentados de forma concreta, o que demonstrará uma evolução e aprimoramento na enfermagem e evidente melhora na assistência e quadro clínico dos pacientes. Isso facilitará e tornará mais eficaz a dinâmica do serviço.

## REFERÊNCIAS

1. Garcia TR, Nóbrega MML. Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e pesquisa. Esc Anna Nery Rev Enferm [serial on the internet]. 2009 [cited 2012 Feb 2];13(1):188-93. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n1/v13n1a26.pdf>.
2. Oliveira KKD, Belarmino AC, Freitas RAP, Fernandes APNL, Torres LM. Nursing care for patients carriers of west syndrome. Rev Enferm UFPE On Line [serial on the internet]. 2012 Feb [cited 2012 July 11];6(2):474-9. Available from: [http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2204/pdf\\_824](http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2204/pdf_824).
3. Alfaro-le-Fevre R. Aplicação do processo de enfermagem: um guia passo a passo. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2000.
4. Takahashi AA, Lúcia A, Leite B, Liliane J, Michel M, Souza MFD. Dificuldades e facilidades apontadas por enfermeiras de um hospital de ensino na execução do processo de enfermagem. Acta Paul Enferm [serial on the internet]. 2008 [cited 2012 June 2];21(1):32-8. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n1/pt\\_04.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n1/pt_04.pdf).
5. Neves RS, Shimizu HE. Análise da implementação da sistematização da assistência de enfermagem em uma unidade de reabilitação. Rev Bras Enferm [serial on the internet]. 2010 [cited 2012 Mar 3];63(2):222-

Oliveira KKD, Fernandes APNL, Torres LM.

Sistematização da Assistência de Enfermagem...

9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n2/09.pdf>.
6. Amante LN, Rossetto AP, Schneider DG. Sistematização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva sustentada pela teoria de Wanda Horta. Rev Esc Enferm USP [serial on the internet]. 2009 [cited 2012 June 2];43(1):54-64. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n1/07.pdf>.
7. Pope C, Mays N. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. 2. ed. Porto Alegre: Artmed; 2006.
8. Thiollent M. Metodologia da pesquisa-ação. 16. ed. São Paulo: Cortez; 2008.
9. Romero KTO. Conhecimento das adolescentes sobre questões relacionadas ao sexo. Rev Assoc Med Bras [serial on the internet]. 2007 [cited 2012 June 3];53(1):14-9. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-42302007000100012&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-42302007000100012&script=sci_abstract&tlng=pt).
10. Dall'Agnor MC, Trench MH. Grupos focais como estratégia metodológica em pesquisas na enfermagem. Rev Gaúch Enferm [serial on the internet]. 1999 [cited 2012 Sep 12];20(1):5-25. Available from: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/23448/000265360.pdf?sequence=1>.
11. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas; 2007.
12. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.
13. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: Hucitec; 2008.
14. Brasil. Resolução n. 196, de 10 de outubro de 1996. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 1996.

Submissão: 08/09/2012

Aceito: 19/01/2013

Publicado: 15/05/2013

#### Corresponding Address

Kalyane Kelly Duarte de Oliveira  
Rua Melo Franco, 1285 – Bom Jardim  
CEP: 59618-750 – Mossoró (RN), Brasil